

EVSB - FATORES CONTEXTUAIS E INDIVIDUAIS ASSOCIADOS À PERDA DENTÁRIA ENTRE ADULTOS E IDOSOS RESIDENTES EM ÁREAS RURAIS RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE MANAUS

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SOUZA; VGL¹, HERKRATH; FJ², GOMES; AC³, PARENTE; RCP⁴, LEMOS; UM⁵, HERKRATH; APCQ⁶

RESUMO

Introdução: A perda dentária é um indicador epidemiológico de saúde bucal, apresentando alta prevalência e impacto negativo na qualidade de vida. É o resultado da história das doenças bucais e de seu tratamento, bem como da oferta e acesso aos serviços odontológicos. As características socioeconômicas também são determinantes da perda dentária e residir em áreas rurais constitui-se em fator de risco para sua ocorrência. **Objetivo:** Identificar a associação de fatores contextuais e individuais socioeconômicos e relacionados ao serviço, além de fatores individuais demográficos, comportamentais e condições subjetivas de saúde, com a perda dentária entre adultos e idosos residentes em áreas rurais ribeirinhas do município de Manaus. **Método:** Foi realizado estudo transversal envolvendo a população rural ribeirinha das comunidades localizadas na margem esquerda do Rio Negro, Manaus, Amazonas, situadas nas áreas de abrangência de uma equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) fluvial e de duas equipes de ESF ribeirinha. As informações foram obtidas por meio de entrevistas, coletadas utilizando-se a plataforma REDCap, incluindo informações sobre condições relacionadas à saúde bucal, características demográficas e socioeconômicas e uso e acesso aos serviços de saúde. O desfecho foi a perda dentária autorreferida. Após a análise descritiva dos dados, foi realizada análise de regressão de Poisson multinível, estimando-se as razões de prevalência para o desfecho. As variáveis com p-valor $\leq 0,20$ nas análises bivariadas foram incluídas na análise múltipla considerando-se a hierarquia entre as variáveis contextuais e as individuais no modelo multinível. Variáveis com p-valor $\leq 0,10$ foram mantidas no modelo final. **Resultados e discussão:** Foram avaliados 603 indivíduos residentes em 357 domicílios. O número médio de dentes perdidos foi 11,2 ($\pm 11,6$). 27,4% haviam perdido mais de 20 dentes (dentição não funcional) e 12,1% eram edêntulos totais. Maior número de dentes perdidos foi encontrado em indivíduos mais velhos, que consumiam mais açúcar no domicílio e que tiveram dor dentária nos últimos seis meses. Indivíduos da cor preta ou parda relataram menor perda dentária, assim como aqueles com maior renda domiciliar, cadastrados no bolsa família, que consultaram o dentista no último ano, que relataram satisfação com seus dentes/boca e que residiam em territórios com modelo de oferta da ESF ribeirinha. **Conclusão:** A perda dentária foi associada a fatores contextuais do território relacionados ao serviço de saúde e características individuais demográficas, comportamentais, socioeconômicas e relacionadas ao serviço, além de condições subjetivas de saúde. Os achados sugerem que ações direcionadas à saúde bucal dessas populações envolvam não somente mudanças na organização dos serviços de saúde, mas também políticas intersetoriais que contribuam para minimizar as iniquidades sociais na população.

PALAVRAS-CHAVE: Perda de dente, Saúde rural, Determinantes sociais da saúde

¹ UFAM, s.vitorlimag@gmail.com

² FIOCRUZ, fernandoherkrath@gmail.com

³ FIOCRUZ, cgomes.andreia@gmail.com

⁴ FIOCRUZ, rosanacpparente@gmail.com

⁵ FIOCRUZ, urielmadureira@gmail.com

⁶ UFAM, anapaulaqueiroz@gmail.com